

## REUNIÃO – MoNa

**Local:** Pesca na Montanha

**Data:** 17/12/2011

- João Mauro (Fundação Florestal) faz a abertura agradecendo a presença de todos e a gentileza da Sra. Mônica Simonsen em ceder o espaço;
- João Mauro apresenta os parceiros na gestão do MoNa e faz rápidas considerações a respeito da criação do MoNa destacando os encontros já realizadas e a realizar com os grupos envolvidos. Em seguida inicia as explicações:
  - a Fundação Florestal e a gestão das UCs;
  - o papel do Conselho Consultivo e a dinâmica de suas reuniões;
  - o período de gestão do Conselho que é de 2 anos, podendo seus membros serem reeleitos para o mesmo período. No caso do poder público as indicações obedecem as eleições, ou seja, se houver mudança de governo o representante poderá ser substituído;
  - a formação do Conselho Consultivo (poder público e sociedade civil). A participação neste grupo exigirá responsabilidade e comprometimento de todos os envolvidos;
  - condução das reuniões: mensais, participação não remunerada, criação de grupos de trabalho paralelos, caráter de gestão, elo com a comunidade para discussão das ações, construção do Termo de Referência para o Plano de Manejo, acompanhamento do Plano de Manejo;
  - instituições constituídas indicarão seus representantes com base em Edital veiculado pela Fundação Florestal. Os órgãos públicos receberão documento da Fundação Florestal solicitando a indicação;
  - sociedade civil – (pessoa física) elegerá seus representantes através de reunião registrada em ata. A condução destes encontros é de responsabilidade dos gestores do MoNa;
  - o Conselho Consultivo será constituído por 10 membros do poder público (Fundação Florestal, Secretaria de Estado da Agricultura – CATI, CETESB, Polícia Militar Ambiental, Instituto Geológico, Polícia Militar/Bombeiros, Prefeitura e Câmara de SBSapucai, ICMBIO) e 10 da sociedade civil. Caso o número de interessados na sociedade civil ultrapasse este número, os gestores reunirão os interessados em um único ambiente e deixarão que estes definam a constituição final. Não poderá haver interferência dos gestores nesta decisão;
  - os membros do Conselho acompanharão a construção do Plano de Manejo – ferramenta de extrema importância para a gestão da UC;
- **Questionamentos do grupo:**
  - Como fica o voto de Minerva dentro do Conselho Consultivo?
  - Quais serão os órgãos públicos que comporão o Conselho?
  - Como devem proceder os interessados em fazer parte do Conselho, mas que não estão constituídos em associações?

- Qual a área estabelecida para a Zona de Amortecimento?
- Caso haja um número maior de interessados, o Conselho não poderá ser constituído por 24 membros ao invés de 20?
- Os conselheiros poderão ter o mandato reconduzido por mais 2 anos?
- Como eles devem escolher os representantes? Por região? Por tamanho da propriedade? Por função da propriedade (comercial ou produtiva)?
- Com a criação do Conselho será possível lutar pela constituição de uma Brigada de Incêndio?
- **Considerações gerais:**
  - Comentários pelo grupo sobre a atuação da APA Sapucaí Mirim, GRAMBAÚ e ALTIPLANO DO BAÚ;
  - Comentários sobre a Zona de Amortecimento que ainda não tem sua abrangência definida para o MoNa. No momento obedece a lei que determina que esta abrange uma distância de 10km a partir das marcações da UC;
  - Comentários a respeito das determinações repressivas no Monumento Natural da Pedra Grande em Atibaia que tem gerado uma revolta nos praticantes do Voo Livre;
  - Comentários sobre a inexistência do voto de Minerva nos demais conselhos já existentes. A experiência do gestor João Mauro em outras UCs mostra que sempre se alcança um consenso entre os membros.
  - Comentários sobre a demora em executar ações no MoNa;
  - Explicações pelos gestores a respeito dos Planos de Trabalho e da utilização dos recursos oriundos da Câmara de Compensação Ambiental.
  - Grupo aguardará comunicado dos gestores a respeito do encontro que fechará a constituição do Conselho Gestor;
  - Grupo considerou o encontro produtivo e esclarecedor.